

Lilian Gama da Silva Póvoa
Ana Maria Freitas Dias Lima
Josseane Araújo da Silva Santos
Idemar Vizolli
Maria José de Pinho

Email: lilian.gama@tjto.jus.br, anamarialima@hotmail.com, josseane.santos@uft.edu.br, idemar@uft.edu.br, mjpinho@uft.edu.br



1. INTRODUÇÃO

Este trabalho discute as interfaces do currículo escolar sob duas perspectivas: a primeira baseia-se numa concepção simplificadora e a segunda sob a perspectiva do pensamento complexo, objetivando refletir a formação humana neste contexto. Para isso, realizou-se uma revisão bibliográfica, com o intuito de compreender, em um contexto mais amplo do currículo escolar, as bases epistemológicas do pensamento complexo e esclarecer os fundamentos do pensamento simplificador.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa tem caráter bibliográfico com abordagem de natureza qualitativa com caráter exploratório. Ela tem o intuito de compreender as interfaces do currículo escolar, partindo do paradigma simplificador em direção ao pensamento complexo. De acordo com Gil (2008, p. 26), a pesquisa qualitativa é: “[...] como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. A coleta de dados foi pesquisa bibliográfica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas reflexões apresentadas neste trabalho, cujo foco principal é a ampliação das discussões sobre o currículo escolar, o qual tem suas ações educativas pautadas no paradigma simplificador, em que a educação é trilhada numa perspectiva linear que fragmenta os conhecimentos, fica evidente a necessidade um pensamento complexo que conecte os diferentes saberes essenciais para a formação humana.

Para isso, é essencial compreender o aluno na sua perspectiva multidimensional física, biológica, afetiva e social. Desse modo, faz-se necessário ampliar o leque de discussões sobre essa temática na formação inicial e continuada de professores, além de repensar e dar novos significados aos currículos escolares.

4. CONCLUSÃO

Por meio de reflexões acerca da interface entre currículo escolar, da perspectiva do paradigma simplificador ao pensamento complexo, teve-se neste estudo uma abordagem bibliográfica que possibilitou a compreensão dos conceitos que são atribuídos a cada uma dessas concepções e as finalidades da formação humana. Percebe-se na elaboração do currículo a presença marcante do paradigma simplificador/tradicional, pois a estrutura curricular continua voltada para as especializações, as seleções de conteúdo, separando assim o sujeito e objeto. Isso, certamente, promoverá um processo de ensino-aprendizagem pautados pela fragmentação dos saberes, compreendendo o ser como sujeito passivo.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. da C. de. Complexidade e cosmologias da Tradição. Belém: EDUEPA, 2001.
- BRANDÃO, C. R. **o que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 2007.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- MORIN, E. Por uma reforma do pensamento. *In*: VEGA, A. P.; ALMEIDA, E. P. (org.). **O pensar complexo e a crise da modernidade**. Rio de Janeiro: Garamond, 1999. p. 21-34.
- MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução: Elóia Jacobina. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.